

*Morabitino de D. Sancho II**

Mário de Gouveia

Imprensa Nacional – Casa da Moeda

O morabitino foi a primeira moeda de ouro cunhada no Reino de Portugal no século XII. Embora se trate de uma moeda de inspiração islâmica – a designação deriva da palavra árabe *al-murābiṭūn*, nome da dinastia que governou o norte de África e a Península Ibérica nos séculos XI e XII –, esta moeda mostra, numa combinação única de imagem e texto, os símbolos que apontam para a integração do Reino de Portugal na Cristandade Europeia.

Os primeiros morabitinos foram cunhados durante os reinados de D. Sancho I e D. Afonso II, mas este que aqui se apresenta é já do reinado de D. Sancho II. A sua cunhagem deve ter ocorrido entre 1223 e 1248, sendo contemporânea das últimas décadas da guerra de reconquista do Alentejo e do Algarve ao Islão. Trata-se de uma moeda que correu a par de outras de baixo valor, como o dinheiro, batido em bolhão. O morabitino valia 180 dinheiros, sendo utilizado em transações que exigiam grandes montantes pecuniários ou mesmo como um instrumento de soberania e propaganda ao serviço do rei.

O morabitino de D. Sancho II apresenta no anverso a figura do rei a cavalo, à direita, com coroa e espada na mão direita, e, no reverso, o escudo das quinas, armas do Reino de Portugal, cantonado por três estrelas de sete pontas e uma cruz. Os letrados dizem *MONETA DOMINI SANCII / REGIS PORTVGALENSVM* (Moeda do Senhor Sancho / Rei dos Portugueses). É interessante que estes letrados apresentem D. Sancho II como “Rei dos Portugueses” e não como “Rei de Portugal”: a moeda reflete um momento da história do País em que ainda está em curso o processo que levaria à construção de uma ideia nacional de Monarquia e à definição das fronteiras do Reino.

D. Sancho II subiu ao trono num clima marcado pela contestação interna. O rei viu-se envolvido em graves contendas com os bispos de Braga, Porto e Lisboa, a respeito do robustecimento dos direitos régios contra os interesses eclesiásticos. As guerras com o Islão, ocorridas no Alentejo, foram protagonizadas pela Ordem de Santiago. Fragilizado e contestado pela Sé Apostólica, D. Sancho II foi excomungado

* Artigo adaptado de *Matriz*, n.º 31, outubro de 2016, pp. 28-29.

na sequência da promulgação de uma bula. A ação dos seus opositores, a começar pelo irmão Afonso, conde de Bolonha, agravaram o clima de instabilidade e conduziram ao isolamento político do monarca. Após ter resistido alguns anos à guerra civil, D. Sancho II refugiou-se em Castela, onde morreu, na condição de rei inútil.

Embora o Museu Casa da Moeda possua vários morabitanos, a peça datada do reinado de D. Sancho II é única no mundo. Encontra-se atualmente exposta, em lugar de destaque, no Museu do Dinheiro, e pode ser visitada por todos aqueles que pretendem vir a conhecer aquela que é, sem dúvida, uma das mais emblemáticas moedas da coleção da Imprensa Nacional – Casa da Moeda.